



Alterar o índice

A deputada estadual Haifa Madi (PDT/Guarujá) apresentou um projeto de lei para ampliar os dados do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS).

A ideia da parlamentar é incluir nos indicadores os esforços dos municípios em relação ao combate à exploração sexual da criança e do adolescente, ao trabalho infanto-juvenil e à gravidez precoce.



ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Pouco mais de 30 dias após a implantação da nova rede de transporte público em Guarujá, batizada de RTG (abreviação de Rede de Transporte de Guarujá), muitos usuários do sistema ainda reclamam da demora de algumas linhas e apontam para a necessidade de ajustes por parte da Prefeitura.

“Aumentou bastante a quantidade de linhas, mas elas continuam demorando muito”, observa a faxineira Lindalva Oliveira Lima, moradora do Bairro Santa Clara. Apesar de aprovar o fim das baldeações (obrigatórias no sistema anterior, e agora facultativas), ela conta que tem tido problemas para chegar ao trabalho no horário certo. “Tem dias que eu espero 30 minutos, há dias que é 40 minutos; não tem um horário certo”, queixou-se.

Da mesma forma que Lindalva, a auxiliar de serviços gerais Vanda Andrade também elegeu o atraso das linhas como o “ponto fraco” do atual sistema de transporte. “Achei bom ter mais opções de ônibus, mas tem muito atraso ainda”, avaliou. “Eu tenho percebido que

Atrasos

“Não tem horário certo, tenho problemas para me planejar. Há dias em que espero meia hora”

Lindalva Oliveira Lima Usuária do SIT

muitas dessas linhas novas passam vazias, enquanto que as mais conhecidas vêm lotadas e demoram”, criticou ela, contando que já ligou no Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Translitoral (empresa concessionária do serviço), dando conta do problema.

“Eles me disseram que ainda estavam fazendo alguns ajustes, e prometeram resolver isso dentro de alguns meses”, disse ela, que apesar das ponderações feitas à reportagem, revelou ainda estar otimista com as mudanças realizadas. “Não dá para resolver tudo do dia para a



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Segunda-Feira, 09 de Março de 2009



Usuários das linhas pedem ajustes mas comemoram o fim das baldeações, alvo da maior parte das críticas

noite, né? O povo tem que ter um pouco de paciência”.

Já a encarregada de Recursos Humanos, Sônia Teixeira Godoi, que reside em Morrinhos, disse não ter reclamações em relação à RTG. “Os primeiros dias foram complica-

dos, mas depois que eu me adaptei aos horários não tive mais problemas”, relatou ela que, ao contrário de Lindalva e Vanda, disse que agora tem ficado menos tempo no ponto de ônibus a partir de então. “Antigamente, eu esperava cerca de

40 minutos. Agora, desse último mês para cá, eu tenho esperado uns 25 minutos, em média”, contou.

Apesar de satisfeito com o fim das baldeações, o aposentado Gilmar Posella Gabos, acha que o sistema de transporte ainda

precisa de mais atenção da Municipalidade. Para ele, o serviço só não melhorou 100%, porque os pontos de ônibus ainda estão em péssimo estado de conservação. “Acho que eles (Prefeitura) se esqueceram de ver isso”, disse ele, que considera essa questão como “o único inconveniente que ainda não foi resolvido”.

PREFEITURA

Atenta às reclamações dos usuários da RTG, a Prefeitura informou que, em breve, deve regularizar os horários de tráfego das linhas, bem como promover alterações em determinados itinerários específicos.

Segundo o secretário municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, Cláudio Paes Rodrigues, todas as solicitações feitas pela população tem sido repassadas à Translitoral, que deve corrigir essas falhas gradativamente.

SERVIÇO - QUEM TIVER DÚVIDAS OU RECLAMAÇÕES A RESPEITO DA RTG, PODE LIGAR PARA O SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR DA TRANSLITORAL (FONE: 3344.3004); OUVI-DORIA DO PAÇO MUNICIPAL (FONES: 3355-4211 E 3382-3721); OU PARA A DIRETORIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE GUARUJÁ - DUTRA (FONE: 3355.9897).



CDP DE SANTOS SERÁ CONSTRUÍDO ESTE ANO

EDUARDO VELOZO FUCCIA

Com capacidade para 768 presos e previsão de custo de R\$ 29 milhões, segundo valores atuais, o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Santos começará a ser construído este ano, em data ainda indeterminada. A garantia é da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SAP).

O terreno já foi desapropriado pelo Governo do Es-

tado e fica na área continental de Santos, próximo ao entroncamento das rodovias Rio-Santos e Cênego Domênico Rangoni. Porém, o início das obras depende de licitação, segundo informou a SAP.

O novo CDP da região absorverá prioritariamente a demanda carcerária de Santos e Guarujá.

A construção deverá representar a desativação das carceragens que funcionam anexas ao 5º DP de

Santos (Bom Retiro) e ao 1º DP de Guarujá (Vicente de Carvalho), que têm capacidade para 24 presos cada.

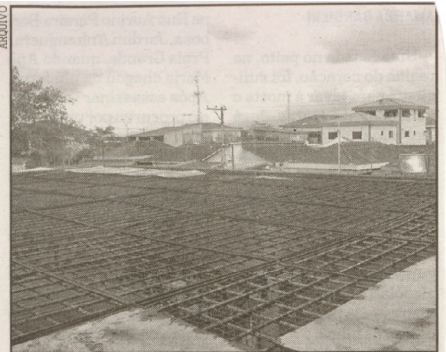
Subordinadas à Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), essas carceragens têm problemas de superlotação. Além disso, são vulneráveis a fugas ou resgates, porque permanecem fechadas e com efetivo reduzido nos finais de semana, feriados e entre 20 e 8 horas.

A necessidade do novo

CDP tornou-se mais evidente na última terça, quando dois homens armados invadiram o 1º DP de Guarujá, dominaram o único carcereiro de plantão e libertaram 28 detentos.

Ao todo, a unidade abrigava 64. Com um histórico de fugas e rebeliões, a situação do 5º DP de Santos não é muito diferente. No último sábado, a carceragem abrigava 40 homens, mas já comportou mais de 200.

ARQUIVO



Carceragem do 5º DP, na Zona Noroeste, está em área residencial



ABANDONO CAUSA CHIADEIRA GERAL NO LOTEAMENTO



Falta de infraestrutura no bairro tem prejudicado os moradores, que pedem providências à Prefeitura

Moradores reclamam de buracos, falta de manutenção nas ruas e até de animais soltos

MARCELO LUIS

No lugar do asfalto, terra e muitos buracos. Onde deveria existir calçada, mata a perder de vista. Esta é a dura realidade do loteamento Chácara Virginia, no bairro Enseada, Guarujá. Apesar de pagarem impostos, os mais de 300 moradores convivem diariamente com a falta de infraestrutura urbana.

"Pagamos um IPTU que não é barato e não vemos nenhum retorno", diz o comerciante Edivaldo Oliveira, morador da Rua 1. Ele conta que chegou a procurar a Regional da Enseada para solicitar alguns servi-

ços no bairro, mas saiu decepcionado. "Disseram que não há pessoal e nem máquina para fazer o nivelamento das ruas. O máximo que fazem é recolher o lixo uma vez por semana".

A dona de casa Marina Sales diz que, por conta do péssimo estado de conservação das ruas, profissionais que trabalham com transporte escolar não estariam mais circulando pelo bairro. "Eu tenho três filhos em idade escolar e agora está mais difícil. Os perueiros não querem entrar no bairro, pois os buracos estavam acabando com os veículos".

Na Rua 2, mais reclamações. Segundo a comerciante Sueli Santos, em

dias de chuva, a situação fica pior, com ruas e acessos intransitáveis. "No final da rua tem um canal. Quando chove, ele transborda e ninguém consegue passar para pegar o ônibus". Além desse transtorno, os moradores ainda são obrigados a conviver com animais soltos nas ruas, como bois, vacas e cavalos. A situação só não é mais caótica porque os próprios moradores se uniram para viabilizar um sistema de coleta de esgoto e iluminação pública.

A Secretaria de Administrações Regionais de Guarujá informou "que está ciente da situação dos bairros da Cidade. Por isso, está reorganizando e reestruturando as coordenadorias para aumentar a capacidade de realizar manutenções". Segundo a Prefeitura, a Regional que cuida da Chácara Virginia atende pelo 3351-4067.



Valdir Conceição afirma que o 'bairro está esquecido'

APOSENTADO REIVINDICA MELHORIAS PARA O LOCAL

Morador da Chácara Virginia há seis anos, o aposentado Valdir Conceição reivindica melhorias urgentes para o local.

"Aqui há uma escola e uma creche. Quando chove, as mães e as crianças padecem muito, pois as ruas enchem. O bairro está esquecido".

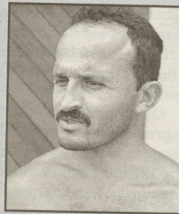
Morador da Rua 1, Valdir conta que o bairro não recebe serviços de manutenção, como corte de mato e nivelamento de ruas, ape-

sar da cobrança de IPTU.

"O último imposto que recebi veio no valor de R\$ 1.600,00 e nada é feito no bairro para melhorar a situação".

O aposentado acha difícil as ruas do bairro serem pavimentadas, já que, segundo ele, o loteamento ainda não seria reconhecido pela Prefeitura. "Mas acho que poderiam pelo menos fazer o nivelamento das ruas e limpeza. O mato alto atrai pernilongos".

Opiniões



"Na Regional dizem que não tem máquina para fazer nivelamento das ruas. Quando chove, alaga tudo aqui no bairro. É uma vergonha para a Cidade".
José Edson Félix da Rocha, 37 anos, caseiro, Chácara Virginia



"A situação é péssima. Eu moro aqui há 12 anos e a Prefeitura não faz nada para melhorar o bairro. Até o sistema de esgoto nós que fizemos".
Aparecido Cobo, 38 anos, porteiro noturno, Chácara Virginia



PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA

REGIÃO TEM 224 VAGAS PARA BOLSAS INTEGRAIS

Universitários interessados em trabalhar nos finais de semana em troca do benefício têm até dia 13 para se inscrever

Veja como se inscrever

BAIXADA SANTISTA

Vagas: 224.
Documentos: RG; CPF; título de eleitor e último comprovante de inscrição; comprovação de renda familiar, com demonstrativo de pagamento ou ganho; histórico escolar do Ensino Médio; atestado de matrícula ou documento que contenha o nome da instituição de Ensino Superior, o número do registro de matrícula, curso, ano ou semestre letivo e período; comprovante de residência; comprovantes de gastos do grupo familiar, como contas de água, luz ou telefone e recibo de pagamento do último aluguel ou recibo de financiamento do imóvel.
Inscrições: até dia 13 de março, pelo site www.escoladafamilia.sp.gov.br.

LOCAIS

DIRETORIA DE SANTOS

Vagas: 180.
Bertioga: Faculdade de Bertioga.
Guarujá: Faculdade do Guarujá.
Santos: Faculdade de Administração do Centro Educacional de Santos, Centro Universitário Lusíada, Universidade Santa Cecília e Universidade Católica de Santos.

DIRETORIA DE SÃO VICENTE

Vagas: 44.
Itanhaém: Faculdade de Ciências Gerenciais de Itanhaém.
Praia Grande: Faculdade do Litoral Sul Paulista e Faculdade Alfa.
Peruíbe: Faculdade Perúibe.
São Vicente: Faculdade de Tecnologia de São Vicente e Faculdade Integração.
Informações: pelo telefone 0800-772.3633 ou pelo site www.poupatempo.sp.gov.br.

A Secretária de Estado da Educação oferece, até 13 de março, inscrições para 224 vagas, na Baixada Santista, de bolsa integral para universitários, por meio do Programa Escola da Família. É uma oportunidade do estudante universitário ganhar bolsa integral de seu curso e trabalhar no final de semana.

O programa, que atende 221 instituições cadastradas, é coordenado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) e visa a transformação de escolas estaduais em centros de convivência ao oferecer aos alunos atividades esportivas, culturais, de saúde e trabalho.

Na região, as vagas foram divididas por diretorias: Santos e São Vicente. Além de Santos, a primeira diretoria é composta por Bertioga, Cubatão e Guarujá, com 180 vagas.

Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e São Vicente integram a segunda, com 44 vagas.

Os interessados devem estudar em uma instituição conveniada (ver quadro), ter cursado as três séries e concluído o Ensino Médio na rede pública paulista, estadual ou municipal, e não receber outro benefício para custeio da mensalidade.

Inscrições

É necessário se inscrever pelo site da

Família e apresentar documentos na Diretoria de Ensino junto com o formulário.

Os selecionados começam a trabalhar como mo-

nitores em abril, sendo que a Secretária arcará com metade do valor total, com teto de R\$ 267,00, e a instituição de ensino com a outra metade.

ESTADO COMEÇA A INSCREVER PROFESSORES

O Governo de São Paulo dá início, a partir de hoje, às inscrições para os professores interessados em coordenar as novas salas de leitura desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação.

É uma oportunidade para os profissionais da rede estadual de ensino que apreciam a arte da leitura e querem dar uma virada em suas carreiras.

Na Baixada Santista, três salas serão inauguradas em abril: duas em Perúibe (nas EE Ottonie Junqueira e Padre Vitalino Bernini) e outra em Bertioga (EE Jardim Vicente de Carvalho).

Os locais serão adaptados para o acesso de deficientes físicos e contarão com dezenas de livros e computadores.

Os professores interes-

sados poderão se inscrever de hoje até sexta-feira, na secretaria das próprias escolas.

Requisitos

O candidato deve ter, obrigatoriamente, experiência de três anos como docente e dominar programas de informática, para coordenação dos equipamentos

da sala de leitura.

O objetivo da Secretaria de Educação de São Paulo é que as salas de leitura, daqui para frente, tenham sempre um profissional de plantão e não fiquem mais fechadas aos alunos.



▶ TÔ LIVRE  



O taxista está há cinco anos atuando na profissão

ALÉM DE DIRIGIR, ORLANDO É CONSELHEIRO DE VEZ EM QUANDO

Há cinco anos, Orlando Nascimento Costa é taxista em Santos. Ele passou a trabalhar na praça depois que se aposentou como portuário. Rapidamente, percebeu que o trabalho de motorista não é fácil e, em muitas situações, bastante arriscado. "É uma profissão perigosa, porque você não sabe com quem está conversando. Mas, graças a Deus, nunca fui assaltado".

O lado bom, segundo Orlando, são as amizades que o dia-a-dia da profissão permite fazer. A bordo de seu Fiat Palio ano 2003, Orlando ouve muitas histórias e é convidado a dar conselhos e opiniões. Alguns passageiros puxam conversa e, em diversas situações, chegam a comentar assuntos particulares. "As pessoas se abrem, falam de problemas de família e outras coisas. Outro dia, uma moça que está noiva pegou o meu táxi. Ela me disse que estava na dúvida, pois um ex-namorado havia voltado e queria falar com ela. A moça me perguntou o que eu achava, ou seja, me pediu um conselho. Então, disse para ela: vai conversar com o rapaz e ver o que ele quer".

OTTEKRELLIWA